

Análise das citações aos periódicos científicos brasileiros das áreas de Informação

Jayme Leiro Vilan Filho
Raíza Veloso Arruda
Valmira Perucchi

RESUMO

A pesquisa analisa as citações a periódicos científicos brasileiros das áreas de Informação (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia) em artigos científicos e teses publicadas em 2009 e 2010 com objetivo de identificar os periódicos mais usados pela comunidade científica destas áreas. Utilizou como fonte dos artigos a base de dados bibliográficos ABCDM, de onde foi obtida uma amostra aleatória de 100 artigos de periódicos, e como fonte das teses os sites dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, de onde foram obtidas as 70 teses. As variáveis da pesquisa foram: título do periódico, número de artigos com citação, número de citações e número de artigos publicados. Após a coleta dos dados foram geradas tabelas no MS-Excel que evidenciaram que os periódicos brasileiros mais citados nas áreas de Informação são *Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero*.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de citação. Bibliometria. Artigo de periódico científico. Tese. Brasil.

1 Introdução

Este trabalho é uma análise bibliométrica de citações dos periódicos brasileiros em artigos científicos e teses das áreas de Informação (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia) com o objetivo de identificar os títulos de periódicos brasileiros mais usados pelos autores das áreas de Informação. Tem como motivação principal conhecer mais detalhes sobre a comunidade científica das áreas de Informação no Brasil, proporcionando subsídios para tomadas de decisão de instituições e especialistas.

O processo de desenvolvimento de uma área científica inclui, entre outros fatores, o desenvolvimento da sua literatura. Dentre os diversos tipos de documentos científicos, os periódicos são muito estudados, entre outros tipos de documentos como as teses e dissertações. No Brasil as áreas de Informação, especialmente a Ciência da Informação, tiveram seus primeiros periódicos científicos no início da década de 1970, cujo número de títulos aumentou significativamente nas últimas décadas e já soma mais de trinta, entre títulos correntes e não correntes. Da mesma forma, os cursos de pós-graduação têm se consolidado a partir de meados da década de 1990, principalmente os doutorados em Ciência da Informação. Uma parte significativa da produção científica brasileira das áreas de Informação está no formato de artigos de periódicos e trabalhos de pós-graduação, em seus diversos graus, e ao estudarmos estes canais de comunicação, podemos entender aspectos da comunidade científica, facilitando a tomada de decisão por parte de gestores e cientistas em questões administrativas, relacionadas com fomento ou ainda relacionadas com pesquisas.

2 Revisão de literatura

De acordo com Arboit, Bufrem, Freitas (2010, p.19-20), “Desde o século XVII, o periódico científico figura como um dos mais importantes veículos de comunicação, pois proporciona disseminação, formalização, atualização com rapidez, ampliação e precisão dos conhecimentos científicos.” Além do mais, a publicação em periódicos pode ser considerada uma forma de incluir o pesquisador ao meio científico.

A informação contida nos periódicos se presta a muitas finalidades (pesquisa, ensino, serviços de alerta, leitura básica etc.) para os cientistas, tanto no contexto universitário quanto no não universitário, os artigos são de grande importância para seu trabalho, mais do que qualquer recurso informacional (TE-NOPIR; KING, 2001).

Em relação aos periódicos científicos brasileiros nas áreas de Informação, de acordo com análise feita por Ohira, Sombrio e

Prado (2000, p. 24) os primeiros periódicos especializados em Biblioteconomia e Ciência da Informação foram publicados no Brasil, no mesmo período de expansão dos cursos de graduação, da implantação dos cursos de pós-graduação e da criação de associações profissionais da área, a partir da década de 1970.

O conhecimento produzido na pós-graduação é realizado por meio da elaboração da dissertação ou tese, é um momento de aprendizado resultante de uma pesquisa. Mas existe uma diferença entre a tese e a dissertação: a dissertação de mestrado é uma espécie de apresentação do candidato ao universo acadêmico, enquanto que a tese de doutorado é uma etapa essencial para consolidar a inserção do investigador nesse ambiente. A tese é um típico documento gerado no contexto da atividade científica, com papel fundamental na formação do pesquisador e também pode contribuir para a compreensão dos campos do conhecimento em que foi produzido (LOPES; ROMANCINI, 2006, p. 139). Assim, o mestrado é um estágio para o doutorado e forma preferencialmente professores do ensino superior, ao passo que o doutorado forma pesquisadores (SMIT, 1999).

Quanto às referências bibliográficas, outro foco deste estudo, Santos e Passos (2000) afirmam que é um conjunto de dados bibliográficos que identificam um documento ou parte dele, seguindo uma determinada norma. Permitem a localização de documentos usados como fonte de pesquisa, publicações que foram consultados por autores para escrever suas obras. Foresti (1990) destaca o uso da análise de referência bibliográfica para a “[...] formulação de programas de aquisição para bibliotecas e centros de informação, para o planejamento e organização da atividade científica de determinado segmento e para verificar o comportamento da literatura.” (FORESTI, 1990, p. 54). Em seu trabalho a autora utiliza os termos citação e referência como sinônimos, denotando a localização e a identificação, embora em estudos de outros autores exista distinção terminológica.

Para Vanz e Caregnato (2003, p. 248), a análise das citações, “[...] através da ‘contagem’ das referências arroladas no final do texto, identifica características e mapeia a comunicação científica.” podendo este tipo de estudo servir como indicador de atividade científica. Os estudos de citações são análises realizadas em fontes documentadas sobre registros que foram citados, “[...] buscam medir e avaliar o núcleo e a dispersão da produção técnico-científica, fornecendo indicadores de uma realidade específica.” (SILVEIRA; BAZI, 2009). No Brasil, a análise de citações é um dos temas frequentes na bibliometria e “[...] está entre as temáticas preferidas dos pesquisadores nacionais.” (VANZ; CAREGNATO, 2003, p. 251).

Ao analisar estudos similares no Brasil podemos iniciar com o

de Foresti (1990) que analisou variáveis relacionadas à estrutura e ao tamanho da literatura periódica citada pelos autores das quatro revistas de maior representatividade da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação na década de 1980: *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* e *Ciência da Informação*. O período analisado abrangeu os anos de 1983 a 1987 e foram utilizados 372 artigos (FORESTI, 1990, p. 54).

Em outro estudo, realizado na década seguinte, Ohira e Prado (2002) analisaram artigos de periódicos brasileiros sobre o tema bibliotecas virtuais e digitais, no período de 1995 a 2000. Para identificar quais os periódicos foram mais citados pelos autores dos artigos “[...] considerou-se critério principal que o título fosse citado cinco vezes ou mais. Constatou-se que a revista *Ciência da Informação*, do IBICT, foi o periódico nacional com maior número de citações [...]” sendo os demais periódicos estrangeiros (OHIRA; PRADO, 2002, p. 72).

Em seguida, Ohira; Prado e Schmidt (2004) analisaram artigos que tratavam de um tema específico, Profissional da Informação, nos periódicos brasileiros de Biblioteconomia e Ciência da Informação, publicados no período de 1995 a 2002. Foram avaliados, dentre outros aspectos, as citações aos artigos de periódicos, citados em 45% dos artigos analisados, com destaque para o periódico *Ciência da Informação* que foi o mais citado.

Pelo exposto nos trabalhos encontrados sobre o tema, pode-se observar que cobrem poucos títulos de alguns anos das últimas décadas. Fica evidente a falta de um trabalho que forneça um quadro recente que aponte quais os periódicos mais citados nas áreas de informação no Brasil. Assim coloca-se a seguinte questão: quais são os periódicos científicos mais citados nas áreas de informação no Brasil atualmente? A resposta para esta pergunta possibilitaria a indicação de quais os periódicos brasileiros das áreas de informação são mais usados atualmente pela comunidade científica na elaboração de artigos e teses.

3 Procedimentos metodológicos

Foi usado o método pesquisa de levantamento, juntamente com a bibliometria, onde foram analisadas as citações bibliográficas de artigos de periódicos e teses. A pesquisa foi realizada em duas etapas distintas: a primeira relacionada com artigos de periódicos e a segunda com as teses de Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Em relação à primeira etapa foi utilizada como fonte dos dados da amostra a base de dados ABCDM que possui aproximadamente sete mil artigos de mais de 30 títulos de periódicos

científicos das áreas de Informação publicados no Brasil e Portugal entre 1963 e 2011. O universo desta primeira etapa da pesquisa foram os artigos de periódicos científicos brasileiros e a população foram os artigos de periódicos científicos brasileiros das áreas de Informação, publicados entre 2009 e 2010. A amostra, obtida por meio de uma tabela de números aleatórios, contém 100 artigos de periódicos que citaram periódicos brasileiros. Uma vez escolhida a amostra os respectivos artigos foram acessados para a obtenção das listas de referências, sendo descartados os artigos que não citaram periódicos brasileiros. Para cada artigo descartado outro artigo era selecionado aleatoriamente. Assim, foi necessário analisar 206 artigos da ABCDM, ou seja, pouco mais da metade dos artigos obtidos aleatoriamente não citaram artigos de periódicos brasileiros das áreas de informação.

Para verificar eventuais variações das citações decorrentes das diferenças entre canais de comunicação, o levantamento foi estendido a outro tipo de documento científico além dos artigos de periódicos: as teses de doutoramento. Assim, na segunda etapa da pesquisa foi considerada toda a produção de teses dos cinco Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil reconhecidos pela CAPES que ofertam o doutorado e pertencem às seguintes instituições: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujo o doutorado foi iniciado em 1994; Universidade de Brasília (UnB), com início de doutorado em 1992; Universidade Estadual Paulista (UNESP), com doutorado iniciado em 2005; Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), cujo doutorado teve início em 1997; e o mais recente da Universidade de São Paulo (USP), iniciado em 2006. Outros Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação mais recentes se apresentaram sem produção de teses até a data de coleta dos dados (maio de 2012). A fonte dos dados desta etapa foram as teses de doutoramento, obtidas nos sites dos cinco Programas de Pós-Graduação com produção no período estudado, ou seja, o universo da pesquisa foram as 79 referências de teses produzidas, defendidas e depositadas em 2009 e 2010. Entretanto, nem todas estavam disponíveis na íntegra, assim, 70 teses foram localizadas e tiveram suas referências bibliográficas analisadas nesta etapa. Não foram usadas neste estudo as dissertações de mestrado devido às limitações de tempo para a sua coleta e tratamento.

As variáveis usadas no estudo foram título do periódico e número de citação e as unidades de análise foram artigo e citação de artigo. A margem de erro dos percentuais encontrados na amostra da primeira etapa, artigos de periódicos, é sempre menor que 5%, conforme recomendado por Babbie (1999, p. 128), e os cálculos foram feitos no MS-Excel.

4 Resultados

Após a seleção da amostra aleatória e da coleta dos dados a partir da contagem manual das referências de cada periódico citado, podemos observar na Tabela 1 os resultados da primeira etapa do estudo. Nesta tabela estão consolidados os dados das 383 citações a periódicos brasileiros das áreas de Informação nos 100 artigos da amostra, ou seja, uma média de quase quatro citações por artigo (3,83).

Tabela 1 – Periódicos mais citados nos artigos brasileiros das áreas de Informação (2009 – 2010) em ordem decrescente de número de artigos com citações

PERIÓDICOS	Nr.Art.Cit.	Nr.Cit.	% Cit.	Nr.Art.	% Art.
Ciência da Informação	57	123	32,11	897	17,20
Perspectivas em CI	41	59	15,40	300	5,75
DataGramZero	39	56	14,62	281	5,39
Informação & Sociedade	20	22	5,74	284	5,44
Encontros Bibli	16	19	4,96	205	3,93
Transinformação	13	17	4,44	358	6,86
Revista ACB	12	15	3,92	122	2,34
Outros	---	72	18,81	2779	53,28
Totais	100	383	100	5.216	100

Fonte: autor, com elementos de Arruda (2011). Onde: Nro.Art.Cit. – número de artigos com citações (seu total indica total de artigos da amostra e não a soma dos valores da coluna), Nro.Cit. – número de citações, % Cit. – percentual de citações, Nr.Art – Número de artigos publicados até 2009, %Art. – percentual aproximado de artigos publicados até 2009, Outros – inclui todos os periódicos citados em menos de 10 artigos.

Em relação à variável número de artigos, primeira coluna da Tabela 1, percebe-se que o periódico *Ciência da Informação* se destaca, sendo citado em 57 dos 100 artigos da amostra, seguido pelo periódico *Perspectivas em Ciência da Informação*, citado em 41 artigos, e *DataGramZero* citado em 39 artigos. Bem mais atrás estão os títulos *Informação & Sociedade*, citado em 20 artigos e *Encontros Bibli* citado em 16 artigos. Os outros periódicos da lista não obtiveram um número de citações tão significativo.

Ao analisarmos os dados na unidade de análise citações, segunda coluna da Tabela 1, percebemos que o periódico *Ciência da Informação* se destaca mais uma vez com 123 das 383 citações (32%), seguido mais de longe pela revista *Perspectivas em Ciência da Informação* (15%) e *DataGramZero* (14%). Já os periódicos *Informação & Sociedade* (5%) e *Encontros Bibli* (5%) mais uma vez obtiveram percentuais bem menores que os três primeiros.

Assim, tanto considerando pelo número de artigos quanto pelo número de referências, podemos afirmar que os títulos *Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramZero* foram os mais usados pelos autores de artigos

científicos das áreas de Informação no Brasil de 2009 a 2010. Analisando este resultado podemos notar que os três periódicos tem extensas coleções com mais de uma década, iniciaram em 1972, 1996 e 1999 respectivamente, e publicaram 897, 300 e 281 artigos até 2009 (ver Tabela 1). Assim, considerando-se o tempo de publicação e o número de artigos publicados o resultado parece natural, pois se reflete na grande diferença de índices entre a *Ciência da Informação* (cerca de 17% do total de artigos até 2009) e os dois periódicos seguintes, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero*, estes com coleções de tamanhos similares (cerca de 5% do total de artigos até 2009). A proximidade dos índices entre os dois últimos, apesar da diferença de três anos no tempo de edição, pode ser explicada pela periodicidade maior da *DataGramaZero* (bimestral) nos últimos anos, enquanto *Perspectivas em Ciência da Informação* é quadrimestral. Um fato curioso é que apesar do periódico *Perspectivas em Ciência da Informação* ser a continuação da *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, um conjunto tão longevo quanto a coleção da *Ciência da Informação* (1972), a soma dos índices das duas não altera muito o quadro, ou seja, mesmo considerando a soma das coleções (639 artigos ou 12,25% do total de artigos até 2009) a coleção da *Ciência da Informação* é bem maior (258 artigos a mais). Outro fato interessante é o tamanho das coleções de dois periódicos correntes, *Transinformação e Informação & Sociedade*, que apesar de terem coleções equivalentes ou até maiores do que a *Perspectivas em Ciência da Informação* e a *Datagramazero*, foram muito menos citadas na amostra.

Tabela 2 – Citações aos periódicos científicos nas teses e nos artigos de periódicos brasileiros (2009-2010) em ordem decrescente das citações em teses.

TÍTULO DO PERIÓDICO	CIT. TESES n= 1.024		CIT. ART. PERIOD. n= 383		
	Total	%	Total	%	S
Ciência da Informação	367	35,84	123	32,11	4,67%
DataGramaZero	163	15,92	56	14,62	3,53%
Perspectivas em CI	128	12,50	59	15,40	3,61%
Transinformação	81	7,91	17	4,44	2,06%
Informação & Sociedade	58	5,66	22	5,74	2,33%
Encontros Bibli	49	4,79	19	4,96	2,17%
Rev. Bibliot. Brasília	39	3,81	9	2,35	1,51%
Rev. Bras. Bibliot. Doc.	29	2,83	9	2,35	1,51%
Rev. Digi. Bibliot. CI	20	1,95	7	1,83	1,34%
Rev. Escola Bibliot. UFMG	19	1,86	3	0,78	0,88%
Informação & Informação	17	1,66	2	0,52	0,72%
Infomare	16	1,56	4	1,04	1,02%
Revista ACB	13	1,27	15	3,92	1,94%
Estudos Históricos	7	0,68	10	2,61	1,59%
Em Questão	4	0,39	4	1,04	1,02%
Arquivística.net	3	0,29	4	1,04	1,02%
Rev. Bibliot. & Com.	3	0,29	2	0,52	0,72%

Fonte: Autor, com elementos de Arruda (2011, p. 29). Onde: CIT. TESES – Citações de periódicos em teses, CIT. ART. PERIÓD. – Citações de periódicos em artigos de periódicos e S – margem de erro. A Tabela não inclui os periódicos com menos de três citações.

A Tabela 2 apresenta os resultados da segunda etapa da pesquisa (dados das teses) junto com os resultados da primeira etapa (dados dos artigos de periódicos) proporcionando uma comparação entre os dois canais de comunicação usados pela comunidade.

Considerando a margem de erro, percebe-se de pronto que os resultados são bem próximos nos dois canais (ver Tabela 2). O periódico científico que ocupa o primeiro lugar é *Ciência da Informação*, sendo o periódico mais usado e citado tanto pelos autores de artigos de periódico quanto pelos doutorandos dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação na produção de suas teses. A partir do segundo colocado, os resultados nas duas pesquisas também são praticamente os mesmos para os periódicos *DataGramaZero*, *Perspectivas em Ciência da Informação*, *Informação & Sociedade* e *Encontros Bibli*. Ressalta-se, entretanto, que parece existir uma pequena preferência dos doutorandos pelo periódico *Transinformação*: nas teses alcançou quase 8%, ficando em quarto lugar (7,91%), enquanto ficou em sexto lugar nas citações de artigos (4,5% com S=2,06).

Tais resultados são semelhantes aos encontrados nos estudos de Foresti (1990); Ohira e Prado (2002) e Ohira, Prado e Schmidt (2004), em que o periódico *Ciência da Informação* é

o mais citado desde a década de 1980, enquanto os periódicos *DataGramaZero* e *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, esta mudou o nome para *Perspectivas em Ciência da Informação*, estão entre os periódicos mais citados pelos pesquisadores das áreas de Informação.

Tal situação nos artigos de periódicos poderia sugerir que a preferência dos autores estaria relacionada com certo grau de autocitação dos periódicos com grandes coleções, entretanto, a quase repetição das preferências nas teses atenua esta hipótese. Todavia, um olhar mais atento em relação à citação, pelos doutores, de periódicos dos seus próprios programas de pós-graduação, mostra que tal fato pode estar ocorrendo em alguns programas, conforme mostra a Tabela 3. Se por um lado a *Ciência da Informação* é a mais citada por doutorandos de todos os programas, bem como a *DataGramaZero* e a *Perspectivas em Ciência da Informação* em quase todos os programas, nas teses da UFMG as duas últimas invertem as posições. Além disso, a *Ciência da Informação* tem nas teses do IBICT percentuais bem superiores ao percentual do conjunto dos programas de pós-graduação (47,4% contra 35,8% do total).

Tabela 3 - Periódicos mais citados nas referências das teses dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2009-2010) em ordem decrescente do total de citações.

PERIÓDICO	UFMG	%	UnB	%	USP	%	UNESP	%	IBICT	%	TOTAL	%
Ciência Informação	71	27,8	68	40,2	75	46,0	135	33,8	18	47,4	367	35,8
DataGramaZero	35	13,7	22	13,0	31	19,0	69	17,3	6	15,8	163	15,9
Perspectivas CI	51	20,0	17	10,1	9	5,5	47	11,8	4	10,5	128	12,5
Transinformação	31	12,2	7	4,1	12	7,4	30	7,5	1	2,6	81	7,9
Informação & Soc.	18	7,1	7	4,1	6	3,7	25	6,3	2	5,3	58	5,7
Encontros Bibli	7	2,7	8	4,7	10	6,1	23	5,8	1	2,6	49	4,8
R. Bibliot. Brasília	7	2,7	9	5,3	5	3,1	17	4,3	1	2,6	39	3,8
R. Bras. Bibl. Doc.	2	0,8	5	3,0	4	2,5	17	4,3	1	2,6	29	2,8
R. Digi. Bibl. CI	3	1,2	8	4,7	2	1,2	6	1,5	1	2,6	20	2,0
R. Esc. Bibl. UFMG	9	3,5	4	2,4	2	1,2	4	1,0	0	0,0	19	1,9
Informação & Info.	4	1,6	3	1,8	2	1,2	7	1,8	1	2,6	17	1,7
Infomare	9	3,5	0	0,0	1	0,6	4	1,0	2	5,3	16	1,6
Revista ACB	5	2,0	3	1,8	2	1,2	3	0,8	0	0,0	13	1,3
Estudos Históricos	1	0,4	2	1,2	0	0,0	4	1,0	0	0,0	7	0,7
Em Questão	0	0,0	2	1,2	1	0,6	1	0,3	0	0,0	4	0,4
Arquivística.net	0	0,0	1	0,6	0	0,0	2	0,5	0	0,0	3	0,3
Rev. Bibl. & Com.	2	0,8	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	3	0,3
Outros	0	0,0	3	1,8	1	0,6	4	1,0	0	0,0	8	0,8
TOTAL	255	100	169	100	163	100	399	100	38	100	1024	100

Fonte: Autores.

5 Considerações finais

A partir dos resultados da pesquisa conclui-se que os periódicos brasileiros das áreas de Informação foram citados em quase metade dos artigos de periódicos publicados nas áreas de Informação no Brasil de 2009 a 2010. Além disso, os periódicos brasileiros mais citados em artigos e teses das áreas de Informação no período estudado (2009-2010) foram as revistas *Ciência da Informação*, citada em mais da metade da amostra representando cerca de um terço das citações, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero*, representando cada uma cerca de 15% das citações. O conjunto destes três periódicos representa quase dois terços de todas as citações. Estes resultados confirmam alguns resultados de trabalhos anteriores que apontaram a revista *Ciência da Informação* como a mais citada (OHIRA; PRADO, 2002; OHIRA; PRADO; SCHMIDT 2004), bem como o periódico *Perspectivas em Ciência da Informação*, sucessor da *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* que também aparece em pesquisa anterior. Fica evidente também a supremacia atual dos periódicos da área de Ciência da Informação em relação aos periódicos das áreas de Biblioteconomia e Documentação, destacados nos estudos anteriores. Os resultados sugerem que apesar do grande aumento de título de periódicos no decorrer das duas últimas décadas, que já acumula mais de trinta títulos entre títulos correntes e não correntes, cerca de dois terços das citações feitas pela comunidade científica das áreas de Informação está concentrada em apenas três títulos de periódicos.

Outro aspecto a ser considerado é a indicação de que pode estar havendo autocitação em alguns programas de pós-graduação que têm periódicos próprios. Entretanto, este fenômeno merece ser investigado com um maior número de cursos e com outros tipos de documento, como por exemplo, as dissertações.

Os resultados fornecem informações sobre os periódicos mais citados em parte da produção científica das áreas de Informação em período bem recente (2009-2010), apontando o que está acontecendo nesta comunidade. Aponta especificamente quais periódicos estão sendo mais usados pelos autores das áreas de Informação na elaboração dos seus artigos e teses, indicando a autores e leitores os canais preferidos pela comunidade científica das áreas de Informação. Tais resultados fornecem subsídios para tomada de decisão de vários tipos, incluindo decisões sobre orientações a usuários e sobre políticas de formação de acervos em bibliotecas com acervos das áreas de Informação.

A partir das constatações feitas no estudo pode-se levantar várias questões. Quais as razões para esta concentração de citações em apenas três títulos no Brasil? Esta concentração estaria

umentando ou diminuindo no decorrer das décadas? Qual a influência do tamanho das coleções ou do número total de artigos na obtenção dos índices observados? Qual distribuição cronológica das citações? E em relação aos periódicos estrangeiros, quais seriam os mais citados? Seriam as citações de periódicos estrangeiros tão frequentes quanto as citações de periódicos nacionais? E os periódicos de outras áreas? Novas pesquisas podem esclarecer estes pontos para ajudar-nos a entender com maior profundidade a comunidade científica das áreas de Informação e seus canais de comunicação.

Analysis of citations to the brazilian scientific journals in the areas of information

ABSTRACT

This research analyzes the citations to scientific brazilian journals on Information areas (Archival, Library, Information Science, Documentation and Museology) published in 2009-2010. It aims to identify the most cited journals in papers and thesis by citation analysis. A bibliographic database (ABCDM) was used as source of data. A sample of 100 papers, that was selected randomly, and 70 thesis of Information Science were analyzed. The variables of the research were: the journal title, number of articles with journal citations, citation number and number of articles published. Charts were generated in MS-Excel. The most cited Brazilian journals in the fields of Information are currently *Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação* and *DataGramaZero*.

KEYWORDS: Citation analysis. Bibliometric. Scientific periodical article. Thesis. Brazil.

Referências

ARBOIT, Aline Elis; BUFREM, Leilah Santiago; FREITAS, Juliana Lazzarotto. Configuração epistemológica da Ciência da Informação na literatura periódica brasileira por meio de análise de citações: (1972-2008). **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.15, n.1, p.18-43, jan./abr. 2010.

ARRUDA, Raiza Veloso. **Análise quantitativa das citações aos periódicos científicos brasileiros das áreas de informação**. 2011. 52f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

FORESTI, Nóris Almeida Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990.

LOPES, Maria Immacolata V. de; ROMANCINI, Richard. Teses e dissertações: estudo bibliométrico na área de Comunicação. In: POBLACION, Dinah A.; WITTER, Geraldina P.; SILVA, José F. M. da (Orgs.). **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. Cap. 5, p. 137-161.

OHIRA, Maria Lourdes B.; PRADO, Noêmia Schoffen. Bibliotecas virtuais e digitais: análise de artigos de periódicos brasileiros (1995/2000). **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n.1, p. 61-74, jan./abr. 2002. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/175/154>>. Acesso em: 14 jun. 2012.

OHIRA, Maria Lourdes B.; PRADO, Noêmia Schoffen; SCHMIDT, Luciana. Profissional da informação no limiar do século XXI: enfoque nos periódicos brasileiros em biblioteconomia e ciência da informação (1995/2002). **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 9, n.17, p. 34-58, 2004. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2004v9n17p34/5269>>. Acesso em: 14 jun. 2012.

OHIRA, Maria Lourdes B.; SOMBRIO, Márcia Luíza Lonzetti Nunes; PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em Biblioteconomia e Ciência da Informação: evolução. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 5, n.10, p. 26-40, 2000. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2929.2000v5n10p26/5095>>. Acesso em: 14 maio 2012.

SANTOS, Gildenir Carolino; PASSOS, Rosemary. **Manual de organização de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos**. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2000.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da; BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues. As referências nos estudos de citação: algumas questões para discussão. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, v.10, n.4, ago. 2009. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/ago09/F_1_art.htm> Acesso em: 25 abr. 2012.

SMIT, Johanna W. A Política governamental para a pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.9, n.2, 1999. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/issue/view/39>>. Acesso em: 25 abr. 2012.

TENOPIR, Carol; KING, Donald W. A Importância do periódico para o trabalho científico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.25, n.1, p.15-26, jan./jun. 2001.

VANZ, Samile Andréa de Souza; CAREGNATO, Sônia Elisa. Estudos de Citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, jul. /dez. 2003.

Jayme Leiro Vilan Filho

*Professor Adjunto I da Faculdade de Ciência da
Informação da Universidade de Brasília (UnB)
Membro do Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação da Universidade de Brasília
(PPGCI/UnB)
E-mail: jleiro@unb.br*

Raíza Veloso Arruda

*Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade de
Brasília (UnB)
E-mail: raizaveloso@hotmail.com*

Valmira Perucchi

*Bibliotecária do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).
Mestre em Ciência da Informação pela UFPB.
Doutoranda em Ciência da Informação pela UNB
E-mail: vperucchi2@yahoo.com.br*

Recebido em: 29/09/2012

Aceito em: 12/11/2012